

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS

Ata da 174ª Reunião do Conselho Diretor, realizada no dia 13 de setembro de 1996,
sexta-feira, às 15 horas

Às quinze horas do dia treze de setembro de mil novecentos e noventa e seis, reuniram-se, na sala do Conselho Diretor do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, conforme livro de presença, os Conselheiros João Bosco de Castro Teixeira, representante do Ministério da Educação e do Desporto; José Maurício Neto, representante da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais; Luiz Carlos Breguncci, representante da Federação do Comércio do Estado de Minas Gerais; Rodrigo de Almeida Pontes, representante da Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais; Eustáquio Pinto de Assis, Josias Gomes Ribeiro Filho, Jacqueline Moreno Theodoro Silva e Magno Ribeiro Meirelles, representantes do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais. Iniciando os trabalhos, o Sr. Presidente Aluísio Eustáquio da Silva verificou a existência de quorum e colocou em votação a aprovação da ata 173ª, que foi aprovada por unanimidade pela plenária. Entrando nos trabalhos da pauta, foi dado posse aos Conselheiros Leonardo Alvarenga Lopes Santos e Rodrigo de Oliveira Bastos - TITULAR E SUPLENTE, representantes do corpo discente do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, cujos termos de posse encontram-se transcrito nesse livro de ata. Dando continuidade aos trabalhos o Sr. Presidente deu as boas vindas aos Conselheiros empossados em suas novas funções. Continuando a Consª Jacqueline deu as boas vindas aos Conselheiros e pediu que eles articulassem junto ao Campus I, para que os alunos do 2º grau tenham conhecimento da sua representação no Conselho Diretor. O Sr. Presidente deu a palavra para o Cons.º Leonardo Alvarenga, que falou do seu sentimento de honra em participar do Conselho Diretor e que é o Coordenador provisório do Diretório Acadêmico do CEFET-MG e que se coloca a disposição dos demais Conselheiros. Em seguida o Cons.º Rodrigo de Oliveira, se apresentou ao Conselho Diretor, informando que é membro do Conselho Departamental e membro do Conselho de Ensino, colocando-se a disposição para qualquer tipo de atividade inclusive uma articulação junto aos alunos do Campus I. Dando prosseguimento a reunião o Sr. Presidente solicitou a inversão da pauta, colocando para análise os itens, **3.3. Resolução CD-024/96 - de 21 de agosto de 1996 - Autoriza "ad referendum" do Conselho Diretor, a inscrição de candidatos portadores de diploma de Graduação em Curso Superior, que não Licenciatura Plena, aos Concursos Públicos para Magistério de 1º e 2º Graus, referentes aos Editais nº 04/96, 05/96, 07/96 e 07/96, nas Disciplinas de Formação Especial; 3.4. Resolução CD-025/96, de 21 de agosto de 1996 - Altera "ad referendum" número de monitores e valor de monitoria; 3.5. Resolução CD-026/96, de 03 de setembro de 1996 - Autoriza "ad referendum" o Diretor-Geral do CEFET-MG a utilizar Funções Gratificadas; 3.6. Resolução CD-027/96, de 03 de setembro de 1996 - Autoriza "ad referendum" o Diretor-Geral do CEFET-MG a utilizar Funções Gratificadas; 3.7. Resolução CD-028/96, de 03 de setembro de 1996 - Aprova "ad referendum" redistribuição e classificação de Funções Gratificadas, houve ampla discussão pela plenária sobre o item 3.3, quando a Consª Jacqueline propôs a aprovação da Resolução sugerindo que os professores a serem contratados pelo CEFET-MG que não tivessem a Licenciatura Plena, deverão fazê-lo imediatamente para não prejudicar o desenvolvimento do aluno na sala de aula. O Sr. Presidente perguntou se as outras Resoluções estariam aprovadas pela plenária. O Cons.º Leonardo solicitou**

52 a palavra e pediu esclarecimentos sobre a Resolução CD-026/96 - 03.09.96 que cria a
53 Função de Coordenador de Inglês. O Cons.º Eustáquio informou que a Coordenação foi
54 criada no início do ano de 1996, e que o Coordenador não estava recebendo a sua FG,
55 concedida agora através da Resolução CD-026/96. Dando prosseguimento o Cons.º
56 Rodrigo de Oliveira perguntou qual a necessidade da desvinculação da Coordenação de
57 Inglês da Coordenação de Línguas. O Cons.º Josias que foi relator da matéria informou
58 que o Conselho Diretor optou pela desvinculação em função do projeto de Inglês
59 implantado recentemente conferindo novo enfoque e metodologia a essa língua no
60 CEFET. O Cons.º Leonardo solicitou a palavra e perguntou se com a globalização da
61 economia e o Mercosul não deveria existir também a Coordenação de Espanhol,
62 Alemão, Francês, etc. e porque o tratamento diferenciado para o Inglês. O Cons.º Josias
63 entendeu o questionamento do Conselheiro e informou que a Coordenação deveria ser
64 realmente de Língua Estrangeira e que para tanto encaminhará a reivindicação para que
65 a equipe de Inglês estudasse tal viabilidade. Dando prosseguimento o Cons.º Magno
66 propôs que o Cons.º Josias apresentasse uma proposta para uma futura reunião
67 mudando o nome da Coordenação. Continuando o Sr. Presidente designou o Cons.º
68 Josias para fazer um estudo sobre a mudança do nome da Coordenação. Dando
69 prosseguimento a reunião as Resoluções foram aprovadas pela plenária e foi colocado
70 para análise o item 3.2. **Proc. 1322/96 - DAAE - Apresenta Proposta - Certificado -**
71 **Relator: Cons.º Josias Filho.** O Cons.º Josias justificou o seu atraso na reunião e deu
72 início ao seu relato que aqui transcrevemos na íntegra:” **Referente: Proposta de**
73 **unificação dos Certificados conferidos pelo CEFET-MG.** O CEFET-MG confere
74 anualmente centenas de Certificados para alunos, professores e técnico-administrativos.
75 A não existência de um modelo padrão, tem permitido a circulação de um vasto número
76 de certificados com os mais variados formatos, apresentação, conteúdo e tamanho.
77 Grande parte dos certificados conferidos são para cursos extracurriculares ou de
78 extensão. Em recente levantamento solicitado pela Diretoria Geral, à Divisão de
79 Recursos Didáticos, pudemos verificar a diversidade dos certificados conferidos pelo
80 CEFET-MG. São aproximadamente duas dezenas de diferentes modelos com conteúdos
81 e formatos distintos. Além da existência indiscriminada de certificados, outro aspecto
82 preocupante é a ausência de controle dos mesmos. Não encontramos livros de registros
83 que guardem e documentem a certificação. Outro tipo de problema, ao nosso ver, é
84 quanto à responsabilidade pela emissão e assinatura dos certificados. Quem estaria
85 credenciado a assinar pela Instituição? Em alguns certificados sequer aparece o
86 Departamento, Diretoria ou órgão responsável pela emissão e assinatura do documento.
87 Também encontramos certificados cuja emissão é oriunda de Departamentos que,
88 legalmente, jamais existiram no CEFET-MG, como os de Construção Civil e Química.
89 Diante do exposto, vimos propor as seguintes recomendações para emissão de
90 certificados pelo CEFET-MG. 1. Padronização quanto ao conteúdo, formato,
91 apresentação e dimensões de três modelos distintos. 2. Duas assinaturas em cada
92 documento, sendo uma do responsável pelo órgão que prestou o serviço, objeto da
93 certificação, e outra do Diretor responsável pelo órgão. 3. Assinatura somente do Diretor-
94 Geral quando se tratar de cursos regulares. 4. Quando se tratar de atividades de
95 destaque, como Meta, Homenagens, Seminários, Congressos internos e outros a critério
96 do Gabinete duas assinaturas uma do Diretor responsável pelo evento e outra do
97 Diretor-Geral. 5. O Diretor-Geral somente poderá ter a sua assinatura substituída por
98 pessoa devidamente credenciada através de portaria. 6. Todos os certificados conferidos
99 pelo CEFET-MG serão escriturados em livros próprios. Belo Horizonte, 12 de setembro
100 de 1996. Prof. Josias Gomes Ribeiro Filho - Conselheiro Relator.” Após ampla
101 discussão da matéria o Cons.º Magno solicitou a palavra e expôs que as pessoas têm
102 idéias e apresentam propostas, mas que os Conselheiros é que acabam fazendo o

103 trabalho de campo que seria de setores orgânicos do CEFET-MG e que o Conselho
104 Diretor está aqui para decidir e não fazer o trabalho, como ocorreu com a Secretana para
105 Assuntos Internacionais que o Conselho Diretor teve que refazer todo o Regulamento
106 novamente. Finalizando o Cons.º Magno disse ao Cons.º Josias que o levantamento
107 apresentando no relato está ótimo, mas que os outros levantamentos e algumas
108 sugestões deveriam ser apresentados pelo órgão responsável por certificados, mas que
109 se o Cons.º Josias quisesse terminar o trabalho ele poderia, entretanto os
110 levantamentos devem ser competência de quem sugeriu, continuando propôs que o
111 processo fosse devolvido a quem de direito, com o seguinte despacho: O Conselho
112 Diretor aprova em princípio a ideia de uma padronização do ponto de vista estético,
113 relevando a diversidade da matéria. Continuando expôs que não é possível que toda a
114 matéria apresentada no Conselho para ser relatada os Conselheiros tem que fazer o
115 trabalho de campo e que se todos os assuntos apresentados no Conselho Diretor
116 fossem deste tipo, todos os problemas do CEFET-MG estariam resolvidos. Dando
117 continuidade a reunião o Sr. Presidente solicitou a palavra para expor seu ponto de vista
118 quanto ao assunto ora apresentado pelo Conselheiro dizendo-se constrangido de
119 abordar o assunto, pois acha um absurdo deslocar os Conselheiros dos seus afazeres
120 para discutir problemas de certificados, que é um assunto meramente técnico e que é
121 uma coisa muito pequena para se discutir no Conselho Diretor, que existem assuntos
122 mais importantes e emergentes para serem debatidos e não foram apresentados ainda
123 neste Conselho Diretor, sugeriu que deveria ser feita uma Comissão Técnica para buscar
124 e estudar as normas pertinentes a matéria, e a referida Comissão abordaria várias
125 propostas e depois que se esgotassem todas as opções, voltaria ao Conselho Diretor só
126 para homologação. O Cons.º Josias solicitou a palavra e expôs que foi designado relator
127 da matéria pelo Sr. Presidente deste Conselho com a incumbência de relatá-lo e que
128 achou a matéria muito complexo e exigirá um estudo globalizado e que para concluí-la
129 deveria ter um debate e que o Conselho Diretor não seria o local adequado para este
130 debate. Continuando perguntou aos Conselheiros se o processo deverá ser devolvido ao
131 interessado. O Cons.º João Bosco solicitou a palavra e informou ao Conselheiro Josias
132 que ele deveria relatar o processo, e não buscar subsídios para montá-lo, que o zelo do
133 Conselheiro foi e é muito importante por se tratar de uma matéria tão complexa e que
134 não é competência do Conselho Diretor aprovar a presente matéria, que é de
135 competência administrativa, que o Conselho Diretor tem que aprovar somente a
136 logomarca da instituição. Dando continuidade o Sr. Presidente propôs que o Cons.º
137 Josias sugerisse a indicação de uma Comissão Técnica e encaminhasse o presente
138 processo a Diretoria Geral do CEFET-MG. O Cons.º Josias propôs que a Comissão seja
139 formada por representantes da Diretoria de Relações Empresariais, Departamento de
140 Ensino Superior, Departamento de Ensino de 2º Grau, Departamento de Pesquisa e
141 Pós-Graduação e Departamento de Apoio às Atividades de Ensino, a proposta foi
142 aprovada pelo plenária. Ficando definido que o processo retornaria a Direção Geral do
143 CEFET-MG para que a comissão seja instituída e estude o assunto e que se desejar que
144 a matéria seja homologada pelo Conselho Diretor, retornaria novamente, mas não é
145 competência do Conselho Diretor a sua aprovação. Dando prosseguimento a reunião o
146 Cons.º Magno solicitou a palavra para informar que se encontra em suas mãos o
147 processo de afastamento para fazer doutorado do Prof. Marcos Gonçalves Rios, e que o
148 processo está com algumas impropriedades. Solicitou ao Conselho Diretor se ele poderia
149 completar o processo e apresentar o seu relato em próxima reunião. A solicitação foi
150 aceita pela plenária. Foi solicitado pela plenária que o Cons.º Magno fizesse um
151 fluxograma de como tramitar dentro da instituição um processo de afastamento para
152 mestrado, doutorado, pós-doutorado, etc. O Cons.º João Bosco solicitou a palavra e
153 informou que tem em seu poder 2 processos, o primeiro trata da implantação de cursos
154 noturno na Uned-Leopoldina e que eles teriam 60 dias para estudar o processo e

155 retomá-lo ao Conselho Diretor o que não ocorreu, o segundo processo é sobre o Instituto
156 de Educação Continuada que ainda não foi relatado por falta de material, continuando
157 deu seu apoio ao Cons.º Magno para que ele dê sequência ao processo do Prof. Marcos
158 Rios. O Cons.º Leonardo solicitou a palavra para relatar a ocorrência de um Seminário
159 realizado pela SAI no DES no dia 11/09/96, informando que foram discutidos vários
160 assuntos do interesse da instituição e que o CEFET-MG não estava presente, informou
161 também a indignação dos alunos quanto a falta de interesse da instituição. Continuando
162 a Cons.ª Jacqueline solicitou a palavra para informar que o Sindicato dos Funcionários
163 Técnico-Administrativos está convidando a comunidade para discutir a Lei de Autonomia
164 Universitária, principalmente porque esta lei termina com o Regime Jurídico Único,
165 prejudicando assim o funcionalismo público federal. O Cons.º Magno solicitou a palavra
166 para informar que existe um erro no PICD que foi distribuído aos departamentos do
167 CEFET-MG, solicitou a sua retificação e posterior encaminhamento aos departamentos. O
168 Cons.º Josias informou que originalmente o documento apresentado está em desacordo
169 com o aprovado na reunião do Conselho Diretor nº 164 de 10/11/95 e que a redação
170 correta do item 5.6 é a seguinte: Os casos excepcionais, que fugirem das regras
171 estabelecidas acima, deverão ser analisados, a pedido do professor, pelos
172 Departamentos Acadêmicos e Coordenação de Cursos/Áreas onde estiver lotado,
173 cabendo recurso ao Conselho de Ensino e/ou Conselho Diretor", (grifo nosso), e
174 não ao Conselho do Departamento de Pesquisa e Pós-Graduação. Continuando solicitou
175 que o documento seja refeito e encaminhado a todos os departamentos. Continuando a
176 reunião no item 6. **Comunicações dos Senhores Conselheiros**, o Cons.º Eustáquio
177 solicitou a palavra e justificou que o Prof. Dácio estava presente ao encontro realizado
178 no DES, e que apesar das informações truncadas, o DES/LACTEA estão
179 acompanhando juntamente com o Prof. Rubens, tentando conseguir um motor e que a
180 administração do DES está aberta a todos, principalmente os alunos. O Cons.º Rodrigo
1 de Oliveira informou que o CEFET-MG já possui a sua Empresa Juniores, e que está
2 funcionando no Campus II. O Cons.º Josias informou aos demais Conselheiros que
3 tomou posse no Conselho Curador da Fundação CEFETMINAS, como representante do
4 Conselho Diretor. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradeceu a presença
5 de todos, encerrando a reunião, solicitando que eu, Gisele Cristina de Almeida, lavrasse
6 a presente ata que após lida e aprovada será assinada pelo Sr. Presidente e demais
7 Conselheiros. Belo Horizonte, 13 de setembro de 1996.

Prof. Aluísio Eustáquio da Silva
Presidente do Conselho Diretor

Prof. João Bosco de Castro Teixeira
Representante do Ministério da Educação e do Desporto

José Maurício Neto
Representante da Fed. das Indústrias do Estado de Minas Gerais

206 Luiz Carlos Breguncci
207 Representante da Fed. do Comércio do Estado de Minas Gerais

209
210
211 Rodrigo de Almeida Pontes
212 Representante da Fed. da Agricultura do Estado de Minas Gerais

213
214
215
216 Prof. Eustáquio Pinto de Assis
217 Representante do CEFET-MG

218
219
220
221 Prof. Josias Gomes Ribeiro Filho
222 Representante do CEFET-MG

223
224
225
226 Jacqueline Moreno Theodoro Silva
227 Representante do CEFET-MG

228
229
230
231 Prof. Magno Meirelles Ribeiro
232 Representante do CEFET-MG

233
234
235
236 Leonardo Alvarenga Lopes Santos - 463-6739
237 Representante do Corpo Discente - Titular

238
239
240
241 Rodrigo de Oliveira Bastos
242 Representante do Corpo Discente - Suplente

243
244
245 Gisele Cristina de Almeida
246 Secretária do Conselho Diretor
247
248